

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL

MICAELLE DAS GRAÇAS CASTRO BITENCOURT

**O CONSUMO ALIMENTAR DOS ESTUDANTES NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA: revisão de literatura**

São Luís
2018

MICAELLE DAS GRAÇAS CASTRO BITENCOURT

**O CONSUMO ALIMENTAR DOS ESTUDANTES NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA: revisão de literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Nutrição Clínica e
Funcional, da Faculdade Laboro, para obtenção do
título de Especialista.

Orientador(a): Prof.(a). Esp. Fernanda Duarte Santos
Matos

São Luís
2018

Bitencourt, Micaelle das Graças Castro

O consumo alimentar dos estudantes nas instituições de ensino da educação básica: revisão de literatura / Micaelle das Graças Castro Bitencourt -. São Luís, 2018.

Impresso por computador (fotocópia)

10 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Nutrição Clínica e Funcional) Faculdade LABORO. -. 2018.

Orientadora: Profa. Fernanda Duarte Santos Matos

1. Merenda Escolar. 2. Aceitação. 3. Instituição de Ensino. I. Título.

CDU: 371.217.2

MICAELLE DAS GRAÇAS CASTRO BITENCOURT

**O CONSUMO ALIMENTAR DOS ESTUDANTES NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA: revisão de literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Nutrição Clínica e
Funcional, da Faculdade Laboro, para obtenção do
título de Especialista.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Fernanda Duarte Santos Matos
Especialista em Saúde da Família

Examinador 1

Examinador 2

O CONSUMO ALIMENTAR DOS ESTUDANTES NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: revisão de literatura

MICAELLE DAS GRAÇAS CASTRO BITENCOURT¹

RESUMO

A nutrição assume papel fundamental em todas as fases do processo de crescimento, deste modo é essencial uma alimentação adequada, do ponto de vista nutricional, para assegurar o crescimento e o desenvolvimento equilibrados durante a infância. Logo, torna-se fundamental verificar aceitação dos alunos, a fim de propor intervenções para a adequação de uma melhora no cardápio. Este estudo tem como objetivo a verificação da aceitação do cardápio da alimentação escolar ofertado. Caracteriza-se em um estudo de referencia bibliográfico, observando qualitativamente a merenda escolar ofertada aos estudantes em vários artigos científicos publicados (2010-2017). Diante da análise dos artigos publicados observou-se que a aceitação da merenda escolar pelos alunos apresentou uma media de 69,80%, estando abaixo do preconizado pelo FNDE/CD nº38 de 2009.

Palavras-chave: Merenda Escolar. Aceitação. Instituição de Ensino.

¹ Especialização em Nutrição Clínica e Funcional pela Faculdade Laboro, 2018.

THE FOOD CONSUMPTION OF STUDENTS IN BASIC EDUCATIONAL EDUCATION INSTITUTIONS: literature review

ABSTRACT

Nutrition plays a key role in all stages of the growth process, so a nutritionally adequate diet is essential to ensure balanced growth and development during childhood. Therefore, it is fundamental to verify acceptance of the students, in order to propose interventions for the adequacy of an improvement in the menu. This study aims at verifying the acceptance of the school feeding menu offered. It is characterized in a bibliographical reference study, qualitatively observing the school meals offered to students in several published scientific articles (2010-2017). Considering the analysis of the published articles, it was observed that the acceptance of school meals by the students presented an average of 69.80%, being below that recommended by FNDE / CD nº38 of 2009.

Keywords: School Lunch. Acceptance. Educational Institution.

1 INTRODUÇÃO

A alimentação saudável apresenta grande impacto sobre a qualidade de vida da população, e sabe-se que a escola é um ambiente propício para a adoção de hábitos alimentares saudáveis que devem ter início desde a infância. Devido a isso, este trabalho de pesquisa busca responder tal pergunta: De acordo com os teóricos qual a incidência da aceitação das refeições ofertadas aos estudantes em instituições de ensino da educação básica?

A aceitação de um alimento pelos alunos é o principal fator para determinar a qualidade do serviço prestado pelas escolas, no que se refere ao fornecimento da alimentação escolar. O conhecimento da oferta nutricional é de fundamental importância para a avaliação e para o acompanhamento das condições de saúde da população infantil, já que a fase escolar é considerada de grande vulnerabilidade biológica e, portanto, sujeita a diversos agravos nutricionais. Devido a isso, o objetivo geral deste

artigo é a verificação do consumo alimentar das refeições ofertadas aos estudantes nas instituições de ensino da educação básica pelo Brasil, quanto ao percentual da aceitação do cardápio da alimentação escolar. Tendo como metodologia um estudo de referencia bibliográfico dos artigos publicados no Brasil nos últimos oito anos (2010-2018) observando quantitativamente a alimentação escolar quanto à aceitação dos estudantes, tais resultados foram representados em tabela.

O estudo referencial está dividido em três partes. Na primeira parte - Introdução - estabeleceu-se o plano geral do estudo, definiu-se o contexto geral da investigação, identificou-se a questão de investigação, justificando-se a escolha do tema assinalando a sua importância, definindo os objetivos gerais e estabeleceu-se. Na segunda parte- Apresentação e Discussão dos Resultados - apresentam-se os resultados dos artigos científicos similares disponíveis na literatura, analisando-se, comparando-se e discutindo-se, onde quadro de referências que permitiu conhecer a fundo cada estudo e enquadrá-lo teoricamente na realidade deste estudo. Na terceira parte- Conclusões e sugestões tendo em vista a educação para a redução dos desperdícios da merenda escolar a fim de prover a saúde dos estudantes.

2 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E O SEU CONSUMO

A nutrição assume papel fundamental em todas as fases do processo de crescimento, pois qualquer deficiência de nutrientes pode repercutir sobre o crescimento e comprometer o ganho pondero-estatural de forma definitiva. Deste modo é essencial uma alimentação adequada, do ponto de vista nutricional, para assegurar o crescimento e o desenvolvimento equilibrados durante a infância, assim como, para a promoção e a manutenção da saúde e do bem estar do indivíduo. (GOES et al, 2012) As escolas devem oferecer alimentação equilibrada e orientar seus alunos para a prática de bons hábitos de vida, pois o aluno bem alimentado apresenta maior aproveitamento escolar, tendo o equilíbrio necessário para seu crescimento e desenvolvimento e mantendo as defesas imunológicas adequadas. (MATIHARA; TREVISANI; GARUTTI, 2010).

Assim, o elevado impacto que a alimentação pode ter, na qualidade de vida das crianças e futuros adultos, gera a necessidade de se assegurarem ambientes alimentares saudáveis às crianças, como a alimentação realizada na escola. A escola é um ambiente que possibilita a oportunidade de fornecimento de refeições equilibradas e, simultaneamente, permitir o desenvolvimento de preferências alimentares saudáveis e variadas. (PIOLTINE; SPINELLI, 2012). Desta forma a escola possui um papel importante na formação dos hábitos alimentares dos escolares, contribuindo para uma alimentação com equilíbrio de nutrientes, quanto na melhoria de deficiência de nutrientes, na redução da desnutrição ou obesidade e doenças não transmissíveis, além de oferecer uma reeducação alimentar com um cardápio adequado às necessidades nutricionais, sendo ofertado no período letivo. (ISSA et al, 2014).

2.1 Avaliação da Aceitação

A aceitação de um alimento pelo aluno é o principal fator para determinar a qualidade do serviço prestado pelas escolas, no tocante ao fornecimento da merenda escolar. A Resolução FNDE/CD nº38 de 2009 traz novas situações para aplicação dos testes, sendo que estes devem ser aplicados sempre que ocorrer no cardápio: a introdução de alimento atípico ao hábito alimentar local; quaisquer outras alterações inovadoras, no que diz respeito ao preparo, e para avaliar a aceitação dos cardápios praticados frequentemente. Dois métodos foram propostos, pelo FNDE, para determinar a aceitação da alimentação escolar, sendo eles a escala hedônica (superior a 85%) e o resto ingesta (superior a 90%) onde exige que os cardápios alcancem índices de aceitação por parte dos alunos, assim, para inserir um novo alimento na alimentação escolar é obrigatório testar a aceitação deste pelos alunos e comprovar que está adequado para posteriormente incluir no cardápio.

2.2 Análise dos estudos científicos

A merenda escolar deve ser bem planejada haja vista muitos alunos fazerem refeições na própria escola e não terem o suporte alimentar em suas casas. Então a

escola tem que suprir os valores nutricionais que o mesmo necessite, levando em consideração que se o aluno ingerir o essencial para seu bem-estar, ele vai ter um melhor rendimento escolar. Devido a isso, é de extrema importância analisar a aceitação do cardápio da escola para saber se encontra de acordo com o preconizado e suprimindo com as necessidades nutricionais dos alunos.

Tabela 1. Apresentação da análise dos estudos científicos (2010-2017) em relação ao índice de aceitação da alimentação escolar comparando com o preconizado.

Estudos Científicos	Índice de Aceitação (%)	Índice de Aceitação (%) (FNDE/CD nº38 de 2009)
Aiolf A. et al. (2010)	Índice médio foi de 81%	Superior a 85%
Matihara, Trevisani e Garutti (2010)	Índice médio foi de 52,46%	Superior a 85%
Figueira (2012)	Índice foi de 62,90%	Superior a 90%
Adalton Mariano Da Silva et al. (2013)	Índice médio foi de 28,80%	Superior a 85%
Barros (2013)	Índice foi de 30%	Superior a 85%
Mota, Mastroeni e Mastroeni (2013)	Índice médio foi de 77,30%	Superior a 85%
Pereira (2013)	72%	Superior a 85%
Soares (2013)	Índice médio foi de 69,80%.	Superior a 85%
Bez (2014)	Índice médio foi de 91,37%. (89,53% na segunda; 92,06% na terça-feira; 99% na quarta-feira; 78,27% na quinta-feira e 98% na sexta-feira).	Superior a 90%

Cavalcante (2014)	Índice médio foi de 32,83%	Superior a 85%
Da Silva, De Assis Santos e Pereira (2014)	Índice médio foi de 94,46% das duas escolas: A: 96,10% no turno matutino e 98,90% no vespertino; B: 88,40%	Superior a 85%
Santos (2014)	Índice médio de 85,95%.	Superior a 90%
Basaglia, Marques e Benatti (2015)	Índice médio foi de 79%: 83,92% nos resultados da escala hedônica facial e 74,14% nos da escala hedônica verbal.	Superior a 85%
Da Costa Silva, Bassani e Antunes (2015)	Índice médio foi de 90,25%: 82,20%, para pré-escolares e 98,30% para os escolares	Superior a 90%
Ferreira (2015)	Índice médio foi de 56,23%	Superior a 85%
Baletrin, Bohrer e Kirchner (2016)	Índice médio foi de 75,55%: 78,50% entre os alunos de 1º a 5º ano e 72,60% entre os alunos do 6º a 8º ano.	Superior a 85%
Carlini, Da Costa e Mesquita (2016)	Índice médio foi de 74,43%	Superior a 85%
Paula (2016)	Índice médio foi de 73%	Superior a 85%
Silva et al (2016)	Índice médio foi de 78% nas escolas: JMG: 57%, SF: 83% e NJ: 94%	Superior a 90%
Raphaellil et al (2017)	Índice foi de 90,64%	Superior a 85%
TOTAL	Índice médio de 69,80%	Superior a 85 a 90%

A incidência da aceitação da merenda escolar pelos alunos nos estudos analisados apresentou um índice médio de 69,80%, abaixo do recomendado pela FNDE. Os principais motivos para a não adesão dos escolares a alimentação escolar, estão relacionados à ausência de educação nutricional, inadequação aos hábitos alimentares dos mesmos, ao sabor desagradável, a forma de preparo e apresentação das preparações fornecidas, pela falta de atratividade do cardápio, inadequação da relação alimento x faixa etária, falta de apetite, dentre outros fatores.

No entanto, é preciso que os profissionais responsáveis pela alimentação dos escolares criem estratégias para agradar os beneficiários assim como, oferecer uma alimentação saudável. Logo, se faz necessário que os manipuladores sejam capacitados e que possuam condições adequadas de trabalho, tendo uma aquisição de matéria prima de boa qualidade e em quantidade suficiente, uma adequação da infraestrutura para produção e distribuição das refeições, com garantia higiênico-sanitários. Não esquecendo a relevância das intervenções educativas de promoção de uma educação continuada referente à qualidade da alimentação e saúde para toda comunidade escolar, incluindo os funcionários de apoio, professores, os alunos e seus responsáveis legais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na busca de responder tal problema do estudo, obteve-se como resultados obtidos na análise dos teóricos de vários artigos científicos publicados entre 2010-2017 podemos observar que a maioria apresentaram o índice de aceitação abaixo do que é preconizado pela Resolução FNDE/CD nº38 de 2009 que é de 85 a 90%.

A baixa adesão da alimentação ofertada encontra-se proporcionalmente relacionada à falta de atratividade e variação do cardápio de acordo com as preferências hábitos alimentares dos alunos, oferta de merenda não saudável na cantina, falta da autonomia da criança para se servir e falta de educação e conscientização do aluno sobre a prática da alimentação saudável.

Dentre os fatores para a falta de aceitabilidade da merenda escolar, o mais relevante é a falta de capacitação técnica dos profissionais que fabricam e distribuem a alimentação quanto ao conhecimento do per capita para cada idade (proporção de

alimento por idade). Devido a isso, recomenda-se a realização de mais pesquisas nessa área, a fim de identificar os condicionantes da não adesão da alimentação escolar, visando à melhoria do resultado observado.

REFERÊNCIAS

ADALTON MARIANO DA SILVA, Camilo et al. O Programa Nacional de Alimentação Escolar sob a ótica dos alunos da rede estadual de ensino de Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 4, 2013.

AIOLFI, A. et al. ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SANTA MARIA-RS. 2010

BALESTRIN, Mariana; BOHRER, Cariza Teixeira; KIRCHNER, Rosane Maria. ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAIÇARA-RS. 2016.

BASAGLIA, Poliana; MARQUES, Ariane Stefene; BENATTI, Luana; Aceitação da merenda escolar entre alunos da rede estadual de ensino da cidade de Amparo-SP. **Saúde em Foco**, Edição nº: 07/Ano: 2015. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2015/aceitacao_merenda.pdf>. Acessos em 13 abr. 2018.

BARROS, Maria da Paz Campos. Merenda escolar: aceitabilidade pelos discentes. 2013.

BEZ, Andressa. Aceitação da alimentação e análise do cardápio escolar de uma Escola Municipal De Francisco Beltrão-PR. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN**, v. 8, n. 2, p. 12-19, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução FNDE/CD n.38, de 16 de julho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília**, 17 jul. 2009. p. 10-15.

CARLINI, Nataly Roberta Bezerra Santana; DA COSTA, Fernanda Fernandes Pinheiro; MESQUITA, Roberta Verônica dos Santos Carvalho. Aceitabilidade e adesão à alimentação escolar por estudantes do IF Sertão Pernambucano-campus Salgueiro. **Revista Semiárido De Visu**, v. 3, n. 1, p. 03-10, 2016.

CAVALCANTE, Ester Santos. Aceitabilidade da merenda escolar por alunos do ensino fundamental de Escola Estadual no município de São Cristóvão/SE. 2014.

DA COSTA SILVA, Carolina Costa Cabral; BASSANI, Lílian; ANTUNES, Maria Terezinha. ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE PORTO ALEGRE. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 12, n. 1, 2015.

DA SILVA, Natália Cristina; DE ASSIS SANTOS, Maria de Lourdes; PEREIRA, Juciane de Abreu Ribeiro. Avaliação do estado nutricional de escolares do ensino fundamental, composição química e aceitabilidade da merenda escolar ofertada por escolas públicas do município de Barbacena, MG. **V Simpósio de Pesquisa e Inovação/IV Seminário de Iniciação Científica do IF Sudeste MG-Câmpus Barbacena**, v. 1, n. 1, 2014.

FERREIRA, Natália Cunha et al. ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO OFERECIDA PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO. **Revista Cereus**, v. 7, n. 2, p. 150, 2015.

FIGUEIRA, Joana Sousa. Influência da satisfação com as refeições escolares no desperdício alimentar, em crianças do 4º ano de escolaridade. 2012.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). Ministério da Educação. Lei 11.346 de 15/09/2006

GOES, Vanessa Fernanda et al. AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE GUARAPUAVA-PR Evaluation of the nutritional status and alimentary consumption of preschoolers attended in the.. **Alimentos e Nutrição Araraquara**, v. 23, n. 1, p. 121-129, 2012.

ISSA, Raquel Carvalho et al. Alimentação escolar: planejamento, produção, distribuição e adequação. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 35, p. 96-103, 2014.

MATIHARA, Celso Hideki; TREVISANI, Thatiana Santos; GARUTTI, Selson. Valor nutricional da merenda escolar e sua aceitabilidade. **Saúde e Pesquisa**, v. 3, n. 1, 2010.

MOTA, Cristiane Herbst; MASTROENI, Silmara Salette de Barros Silva; MASTROENI, Marco Fabio. Consumo da refeição escolar na rede pública municipal de ensino. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 94, n. 236, 2013.

PAIVA, Janaína Braga de; FREITAS, Maria do Carmo Soares de; SANTOS, Lígia Amparo da Silva. Hábitos alimentares regionais no Programa Nacional de Alimentação Escolar: um estudo qualitativo em um município do sertão da Bahia, Brasil. 2012.

PEREIRA, Magdiele Machado et al. Verificação da aceitação da merenda escolar de alunos de escolas públicas da região da campanha. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 5, n. 3, 2013.

PIOLTINE, Marina; SPINELLI, Mônica Glória Neumann. Análise da oferta alimentar em uma escola privada do município de São Paulo. **Revista Univap**, v. 18, n. 31, p. 48-57, 2012.

RAPHAELLI, Chirle de Oliveira et al. Adhesion and acceptability of elementary school menus in rural schools. **Brazilian Journal of Food Technology**, v. 20, 2017.

SANTOS, Jonnathan Anderson da Silva. Avaliação da aceitação da alimentação escolar oferecida em uma escola municipal de Vitória de Santo Antão-PE. 2014.

SILVA, Marcondes Viana et al. Avaliação da adesão e aceitabilidade dos cardápios do Programa de Alimentação Escolar em escolas municipais de Itapetinga–BA: indicadores de desperdício de alimentos. **Electronic Journal of Management, Education and Environmental Technology (REGET)**, v. 20, n. 1, p. 73-85, 2016.

SOARES, Renata Dupont et al. AVALIAÇÃO DA ADESÃO E ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ-SP. In: **XIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**. 2013.